Para a anexação de Berlim ás zonas ocidentais

Protesta a Inglaterra contra o estabelecimento do novo Estado

"Governo Titere que veio á luz quando se apertou um botão em Moscou

BERLIM, 10 (UP) — O governo militar britanico denunciou o Estado da Alemanha Oriental, ontem estabelecidodo com "governo titere que veio á luz quando se apertou um botão em Moscou".

A declaração britanica foi dada o publicidade pouco depois que a Assembléia Municipal de Berlim Ocidental exortou aos Estados Unidos, Inglaterra e França a incorporar os setores ocidentais da cidade á República Federal da Alemanha Ocidental. Referindo-se ao estabelecimento do Estado Alemão Oriental na zona sovietica de ocupação, a Assembleia Municipal declarou: "Já não são validas as razões alegadas pelas potencias ocidentais para repelir o pedido de Berlim ocidental de integrar a Republica Federal".

A Assembleia Municipal reuniu-se num ambiente de rumores em que se diz que os russos haviam concordado em retirar suas tropas de ocupação do leste de Berlim como um gesto de amisade para com o novo Estado Alemão, satelite de Moscou.

A declaração britanica diz que os acontecimentos que levaram á proclamação do Estado da Alemanha Or ental comb'nam, "em sua parte essencial, as varias formas tatticas tendentes a assegurar a dominação comunista um dia queles governos titeres que nos ultimos anos tornaram tão familiares para os observadores do panorama da Europa Oriental."

MAIS PODEROSA DO QUE O ESTADO

A declaração britanica continua: "Logo que se apertou um botão em Moscou entrou em ação a maquinaria para a criação de um governo titere para a zona sovietica.

O Conselho popular da zona sovietica de ocupação que se converteu a si mesmo Camara dos Deputados do novo governo, fixou a data de 15 de outubro de 1950 para a celebração de eleições na zona sovietica de ocupação mas a declaração britanica revela ceticismo quanto á possibilidade de os comunistas cumprirem sua promessa. Diz tambem que a Camara dos Deputados do Novo regime pode converter-se na instituição mais poderosa do Estado "contra a qual não será possivel contrapor-se o peso de outras forças". Acrescenta que a Camara Alta, que se tenciona estabelecer, não passará de um organismo nulo. Mais adiante, afirma que a Constituição do novo Estado "carece de estipulações para impedir as prisões arbitrarias. E' muito possivel que a interpretação do Partido de União-Socialista (comunista) faça com que a maioria dos direitos estipulados seja completamente ilusoria".

A Assembleia realizou uma reunião especial para discutirem a situação criada pelo estabelecimento de um governo dominado pelos russos na zona sovietica de ocupação. Foram dadas instruções ao mesmo tempo aos Partidos para que solicitem ás autoridades aliadas ocidentais para que reformem sua decisão e aprovem a integração de Berlim ocidental da Republica Federal ocidental. Solicitou-se tambem ás potencias ocidentais que promulguem a Constituição redigida para toda Berlim antes da divisão do governo municipal em dezembro ultimo. A esse respeito, declarou a Assembleia que "semelhante medida prepararia o caminho para as eleições em todos os setores."

Pediu-se tambem o seguinte:

1º — A Republica Federal da Alemanha Ocidental se transportaria para Berlim os Ministerios e os organismos federais de importancia.

2 — Um comité de peritos nomeados pelas potencias ocidentais ajudaria a resolver o dificil problema economico de Berlim, enquanto em vigor rapidamente todas as medidas necessarias para esse fim.

Capturada a cidade de Kukong

Baluarte nacionalista perto de Cantão

CANTÃO, 10 (UP) — Os comunistas chineses anunciam ter capturado a cidade de Kukong, baluarte nacionalista da primeira linha de defesa antes de Cantão, em sua ofensiva de outono visando a capital nacionalista, mas os despachos nacionalistas confirmam essa noticia, dizendo que a situação em torno daquela cidade foi aliviada.

As noticias de que os comunistas entraram em Kukong fizeram com que o preço da prata e das cedulas de yen caissem no comercio de Hong-Kong. Por outro lado, noticias da imprensa nacionalista afirmam que uma coluna vermelha vinda de Jucheng foi batida em Lokchang, 50 quilometros ao norte de Kukong.

RETIRARAM-SE PARA O SUL

CANTÃO, 10 (UP) — Retiraram-se para o sul as tropas nacionalistas, que abandonaram Kukong, ontem pela manhã, em face da superioridade numerica das tropas comunistas". O Q.G. nacionalista de Kukong foi estabelecido em Tsing Yun, cidade situada a 75 quilometros a noroeste de Cantão.

A queda de Kukong, que constituia importantissimo ponto de apoio ao longo da linha Cantão-Hengyang, abre perigosa brecha no front nacionalista da China Meridional. A cidade de Cantão está agora com as comunicações cortadas com Hengyang e os exercitos do gal. Pai Chung Hsi constituem o objetivo direto das tropas comunistas que atacam de Kukong para o sul, ao longo da estrada de ferro.

TRANSFEREM-SE DE CANTÃO

HONG-KONG, 10 (UP) — O governo nacionalista chinês e varias legações estrangeiras começaram a se transferir de Cantão para Chungking, segundo informam noticias aqui chegadas.

Fontes nacionalistas informam que as defesas de Kanmintang no front de Cantão, se defizeram quando as tropas nacionalistas que não recebem soldo desde agosto, entraram em "greve" e se retiraram da luta.

OCUPARAM YANGTAK, SEM RESISTENCIA

HONG-KONG, 10 (UP) — Noticias de caracter militar dizem que uma coluna comunista avançando para o sul ao longo da via ferrea, ocupou Yangtak quase sem resistencias. Suas forças de vanguarda encontram-se a 30 quilometros ao norte de Cantão. Os defensores de Cantão pediram que sejam enviados com urgencia, dois corpos de Exercito da Ilha de Hainan, para deter a ofensiva comunista. Os reforços deverão chegar hoje a Cantão.

Vitoria do Partido Popular, na Austria

VIENA, 10 (UP) — O chanceler Leopoldo Figl já proclamou a vitoria do seu partido popular e tendencias direitistas. Ás 4 horas da madrugada Figl disse que a vitoria estava assegurada, mas que desejava manter a coalição com os socialistas. Por sua vez o chefe socialista Karl Renner admitiu ter sofrido uma derrota.

Expõem-se os EEUU a um 'Pearl Harbor atomico'

DIARIO DE NATAL

ORGÃO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"
Fundado em 18 de Setembro de 1939

ANO X — NATAL — Segunda feira, 10 de Outubro de 1949 — Nº 2.017

Declara o dep. John Kennedy

WASHINGTON, 10 (UP) — Os Estados Unidoh estão se expondo a um "Pearl Tar bor atomico" devido a indiferença com que olham a preparação para a defesa civil. Foi o que advertiu o deputado John Kennedy, em carta ao presidente Truman. Diz Kennedy que ficou surpreso ao verificar que um unico funcionario dedica todo seu tempo aos projetos de defesa civil e isso apesar do proprio presidente ter anunciado que a Russia conseguiu detonar uma bomba atomica.

Revelações do responsavel pelo desfalque na Delegacia Fiscal em Pernambuco

Divulga se no Recife a carta de Ubirajara Salas contando a historia do alcance

RECIFE, 10 (Meridional) — Acaba de ser divulgada a famosa carta que Ubirajara Moreira Sales, endereçou ao Secretario da Segurança, quando estourou o fabuloso desfalque na Delegacia Fiscal. Banco do Brasil e Alfandega, em que estão envolvidos o missivista, o caixa chefe do segundo estabelecimento e o tesoureiro desta ultima repartição.

O texto dessa carta, altamente comprometedora, é que forneceu a pista para o inquerito realizado na policia, faz parte desse mesmo inquerito.

Eis o texto da famosa carta:

"Ilmo. snr. Dr. João Roma:

Desde menino que tenho uma grande luta que é ter um nome sempre honrado. Vivo honestamente e trabalho das 7 da manhã até altas horas da noite, nunca consegui quase sempre me deitar antes da meia noite. Tenho uma prole numerosa, e é necessario assim proceder. Não fumo, não bebo, não jogo, não danso e a unica mulher que conheço é a minha. Não sou membro de clubes a não ser do Aero Clube desde a sua fundação, sem que tenha comparecido a qualquer sessão. Sou membro do "Jet Clube" onde fui duas vezes, levado por uma comissão que me foi buscar em casa, a 1ª para levantar uma saudação ao governador Barbosa Lima e a 2ª e ultima para saudar um gaucho visitante e a embaixada do Mackensie, de São Paulo.

Pela primeira vez, fui sabado ao "Nautico" levado por um amigo Alberto de Carvalho, que foi buscar-me em casa.

Quanto ao resto da minha vida digam os que me conhecem e comigo convivem. Sempre lutei para que minha palavra valesse como um legitimo documento. Sempre fui bom amigo e sempre socorri aos aflitos. Quinta-Feira ultima, enviei um cheque de Cr$ 1.000.000,00 contra o Banco do Brasil que recebi do Snr. Raul de Sá, sendo que mais tarde fui procurado por um seu portador (um rapaz moreno que sempre está junto ao seu guichet) para lhe mandar a maquinazinha de cheque pois eu havia me esquecido de passar a maquina no cheque. Não duvidei e mandei-a de vez que, feito o cheque a pena, sem a importancia em algarismos e por extenso; logo me devolveu a máquina.

Igual coisa se reproduziu hoje e com uma circunstancia que, indo receber um cheque de igual quantia ele m'o tomou, dizendo que estava de saida para o Iburá, onde ia buscar um dinheiro que estava a chegar de avião e que o procurasse mais tarde. Não fiz questão pois o dinheiro que tinha em cofre era bastante para ir atendendo aos pagamentos da Delegacia até que ele chegasse.

Nesse interim, sou procurado por um funcionario da Alfandega que me trazia um recado do Snr. Saback — lesoureiro — que fizesse a fineza de ir a uma farmacia em frente pois desejava me falar. Não demorei e fui imediatamente e ele recebi o seguinte pedido: "Estou com um pedido de selos demorando na Seccional e além dos selos que você me forneceu, adiantadamente, quero que você me arrange mais 36.000 selos de Cr$ 100,00 que amanhã lhe levarei o pedido, com o respectivo recibo para você dar saida."

Realmente, já havia adiantado varias taxas de selos adesivos cuja nota não junto porque a deixei na Caixa-Forte da Tesouraria, porem o snr. Otacilio Wanderley, ajudante do snr. Saback tem e foi quem recebe dos primeiros selos em casa de me dar mal. Vou relatar. Você poderá argui-los. Mais tarde o snr. Saback mande-me o snr. Wanderley com um bilhete que se não foi varrida a Caixa-Forte ainda deve estar pelo chão machucado, insistindo no seu pedido que atendi, entregando ao snr. Saback que me esperava na farmacia dois volumes de selos um com 27.000 e o outro com 9.000. Já era tarde, o Banco fechou e como não tenho recebido a importancia do ultimo cheque, telefonei a Raul, consegui que esse viesse fora para me dar uma palavra. Foi aí que tive a mais dolorosa noticia que me pôs em desespero. Contou-me Raul que havia alterado dois cheques sendo um de um milhão para dezenove porque desde quinta-feira que estava num rigoroso balanço para apresentadoria do gerente. Nunca retirei tamanha quantia do Banco e creio que nem mesmo as classes armadas em tempo de guerra. Estou como louco. Seria um volume de mais de um metro cubico. Nema, lhe faço este relato porque o Raul convidou-me para um encontro em um lugar distante agora á noite recomendando-me que não levasse meu carro. Estou desconfiado de uma trama. Vou armado saberei defender a minha dignidade. Se for forçado a matar saiba porque o fiz. E se morrer, você terá os pormenores.

Disse-me Raul que havia feito a alteração dos cheques porque era para êle o unico meio de salvar-se. Eu sabia que a situação dele era ruim, porque há muito que vem me pedindo para conseguir uns cheques assinados em branco com algumas firmas desta praça, o que consegui varias e varias vezes. Fiz o bem procurando o mal e dezendo o bem conquistei para mim a queda de todo meu santo orgulho — o "nome".

Vou agora mesmo deixar esta carta em mão de um amigo para fazer chegar em suas mãos. Caso eu não o procure até amanhã de 15 horas. Do amigo grato. José Ubirajara Moreira Sales. Recife, 9-8-49. A firma deve ser reconhecida em qualquer cartorio.

P. S. — Dei balanço oficial no dia 16 de janeiro deste ano estando em ordem todos os valores do meu cargo recolhi ao Banco como de lei todo o saldo. Em março passei mediante balanço particular ao meu substituto eventual a Tesouraria entrando em gozo de ferias que as tirei no Rio de Janeiro, quando do não mais esperava voltar a Tesouraria, pois naquela época assisti tanto na Camara como no Senado a solução do preenchimento das vagas comunistas que, uma das quais me pertence. O meu Caixa está perfeitamente em dia. O mesmo

Panico na barca "Imbuí"

RIO, 10 (Meridional) — Uma brincadeira de mau gosto causou ontem tremendo pânico na barca "Imbuí", que fazia á tarde o percurso desta capital para Niteroi.

Quando passava pela barca uma das lanchas de frote carioca, um passageiro desta última gritou que a "Imbuí" estava afundando. Tanto bastou para provocar o pânico entre os passageiros da barca. Muitos chegaram a colocar os salva-vidas para pular nágua e só a custo foram contidos pelos mais sensatos. Chegando a Niteroi, foi pedido o auxilio da assistencia para socorrer tres senhoras, que sofreram crises nervosas.

Cerca de 300 mil crianças morrem anualmente no Brasil

1.500 senhoras e 68 instituições colaboram na Campanha Nacional da Criança — Aspectos do grande movimento

Reportagem de Lourdes Cysneiros

RIO, 8 (A.) — Diariamente, no sétimo andar do Palace Hotel reunem-se inumeras senhoras em torno de d. Clara Mariani.

O objetivo geral é angariar donativos para sustar o crescente problema da infancia e da mãe desvalidas no Brasil.

A Campanha Nacional da Criança, sendo um movimento particular, resultante de um ideal do dr. Mariano Gedeiro, encontrou na sra. Clemente Mariani não o apoio nascido do privilegio da posição de seu marido, e, sim, a solidariedade da mulher que é esposa, mãe brasileira e cristã.

Quando, ás 15 e meia da tarde, já o movimento no salão suspenso do Palace Hotel era intenso.

D. Clara, solicitada a cada instante, atendia a todos e a todos aqueles que, sem distinções de especie alguma, ali iam para levar o seu contingente pessoal ou, ainda, informar-se sobre a melhor maneira de servir a tão relevante causa.

Iniciando nossa entrevista, ela declarou:

— Fundada a 8 de dezembro de 1947, a Campanha Nacional da Criança nada planejou de novo. Seu proposito, durante as Campanhas Financeiras, é angariar meios e distribui-los pelas instituições já existentes.

— E' uma rota bem traçada, mas tem sido bem aproveitada?

Sim, — respondeu-nos d. Clara — porque o auxilio a essas obras de assistencia aos menores e á maternidade é urgente. Por isso mesmo, não cogitamos de criar novos orfanatos ou maternidades. Primeiro, reerguemos o que já existe; terminaremos aquelas cujas obras ficaram paralizadas por falta de recursos, uniremos todas as entidades numa unica Federação. Daí, então, partiremos firmes num plano-mais amplo para debelar, tanto quanto possivel, a mortalandade infantil em nossa terra.

Indagando sobre a estatistica anual que acusa esse mal a minar a nossa densidade demografica, a sra. Clemente Mariani informou-nos que morreram umas trezentas mil crianças antes de atingirem um ano de idade.

Em seis anos, continuou ela, isso representa a perda de toda a população do Distrito Federal e, em duas gerações á de todo o Brasil.

***

Diante de tal panorama, cada compatriota há de perlongar o olhar por esse Brasil imenso e privilegiado, e o verá pela imaginação, como a "paragem classica da miseria e da morte", como já escrevia Euclydes da Cunha.

A consciencia nacional aperta-se-nos e sentimo-nos todos com uma vontade irretrevável de lutar pela nossa sobrevivencia como Pátria.

— O ano passado, disse-nos ainda a sra. Mariani, trabalharam conosco 21 instituições e este ano já se agregaram 68. Isto representa que 1500 senhoras estão andando pelas ruas pelas escolas, pelos escritorios, pelos bancos, pelos ministerios, autarquias, jornais, fabricas, cinemas, teatros, por tudo, enfim, querendo representar um donativo para a criança brasileira desvalida, que pergunta: O que faz você por mim?

A dedicação dessas senhoras é comovedora. Desconhecem suas rotinas de vaidade social, sacrificam horas pessoais e domesticas e vão para melhorar um pouco a sorte dos infelizes que dependem da bondade alheia.

Quais as obras beneficiadas pela Campanha Financeira de 1949?

O Instituto Ana Gonzaga, o Orfanato Presbiteriano, o Sanatorio Sta. Clara em Campos de Jordão, o Dispensario da Medalha Religiosa e mais cinquenta instituições de amparo á maternidade e á criança.

Por todos os Estados e Territorios já temos Comissões trabalhando articuladas com a Diretoria, informou, ainda, a sra. Mariani.

***

Nesse momento, vieram chamá-la para resolver a questão dos cartazes do sêlo de um cruzeiro, lançado em beneficio da Campanha Financeira da Campanha Nacional da Criança.

Enquanto ela ia atender ao caso, observámos o salão, despido de luxo, movimentado de trabalho eficiente, povoado pelo verdadeiro sentimento de "vinde a mim as criancinhas".

Senhoras e senhoritas, indiferentes ao calor e ao correr das horas distantes dos prazeres que poderiam estar gozando, empacotavam donativos em especie, contavam dinheiro, escrituravam o que entravam e saia, arruvam tudo numa disciplina rigorosa.

Calcule você — comentou d. Clara, — se cada pessoa compra sse um sêlo desses, um cruzeiro apenas, quanto beneficio não prestaria no total de toda a sua venda! E' necessario compreendermos bem o valor da união de esforços num sentido único de amparar a nossa infancia e a nossa maternidade.

Indagando-lhe do programa educacional da Campanha Nacional da Criança, a sra. Mariani ponderou:

— Viza-mo-lo para mais tarde. Por enquanto, julgamos imediato a criação de Posto de Puericultura e em todas as localidades porque assim conseguiremos assistir a criança na sua saude e higiene e instruir as mães nas suas dificuldades e aspirações.

Da mesma importancia e urgencia, continuou ela, são as creches e os parques recreatilas. E um programa vasto o da Campanha Nacional da Criança e é o principal em nossa terra. Espero que todos compreendam bem o seu dever de sentir e de ajudar a resolvê-lo, não confundindo a nossa obra como meio de servir a creditos ou privilegios politicos, partidarios ou pessoais. Trata-se, unica e exclusivamente, da infancia e da mãe pobre.

Solução inadiavel

Terminou o contrato do Grande Hotel com o atual concessionario e parece ser esta a melhor oportunidade para solução definitiva de um magno assunto que ha varios anos vem clamando por uma solução. E' ponto pacifico que ao atual concessionario não pode interessar a realização de serviços de vulto calculados em milhares de cruzeiros e por outro lado é indiscutivel que sem esses serviços o hotel não pode continuar. A situação ainsi é dramatica, com o predio em pessimo estado de conservação, as instalações internas em situação lastimavel e a cidade tendo um prejuizo em seu desenvolvimento que só pode ser calculado pelos que, de fora, têm a oportunidade de hospedar-se no Grande Hotel.

Inaugurado ha mais de 10 anos e feito para as modestas possibilidades de uma capital ainda pequena e com o movimento, o Grande Hotel já agasalhou o periodo de uma grande guerra quando os seus comodos eram disputados a peso de ouro e em todo esse tempo não houve possibilidade de execução de um serviço de vulto.

Agora, chegou a hora. O Governo do Estado, que tem encarado com superioridade de vistas varios dos importantes problemas de nossa terra olhará certamente para a situação do hotel. E a um simples reiance é facil compreender que a solução imediata é fechá-lo por prazo nunca inferior a um mes, colocar ali turmas de trabalho diurnas e noturnas os serviços indispensaveis, dentre os quais é justo não esquecer a construção de 20 ou 30 apartamentos com banho e si possivel, edificar um novo pavimento, já que os alicerces permitem o aumento do predio. Após a realisação de tais trabalhos imediatos e indispensaveis, poderá o hotel ser novamente entregue ao publico e caberá então ao Governo fixar uma justa compensação pelo capital a ser ali empregado. E nesse caso até mesmo o atual concessionario poderá estar disposto a tomar conta do hotel empregando ali novos metodos de trabalho, importando gente que entenda do metier e fazendo com que a sala de recepção da cidade que é constituida pelo seu principal hotel, não continúe a ser o ravsalo de batalha da propaganda desfavoravel, do descredito e de nossa incapacidade de receber os que aqui vêm tratar de negocios, trazer riquezas para a terra ou até mesmo como simples turistas.

A oportunidade é unica, e a solução para o caso do hotel parece ser inadiavel. O dinheiro ali empregado reverterá em beneficios incalculaveis para a terra poligular.

FECHADO O SINAL
VALADARES — Pare, pare seu, Nereu, para dar passagem ao bonde mineiro!
(Charge de Augusto Rodrigues — Distribuida Pela AGENCIA MERIDIONAL).

PÁGINA MANCHADA ILEGÍVEL